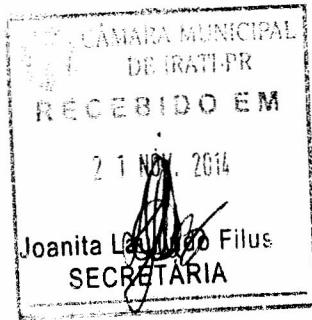


Prefeitura Municipal de Irati

Departamento de Documentação

Rua Coronel Emílio Gomes, 22 – CEP 84500-000 – Irati – PR
Fones (42) 3907 3000 – 3907 3066 – Fax (42) 3907 3062
www.irati.pr.gov.br – janete@irati.pr.gov.br / raquel.burak@irati.pr.gov.br



O Prefeito Municipal de Irati, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei Orgânica Municipal, dentre outros dispositivos legais aplicáveis à espécie, apresenta a consideração dessa Casa de Leis, o seguinte:

*Lei nº 3.916
Substituído por
Lei nº 3.916
modificativa.*

PROJETO DE LEI Nº 101/2014

Súmula: Denomina as ruas do “Conjunto Habitacional Jardim das Américas”.

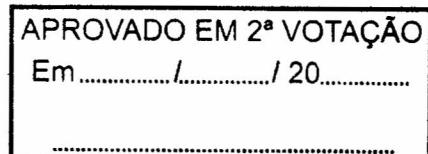
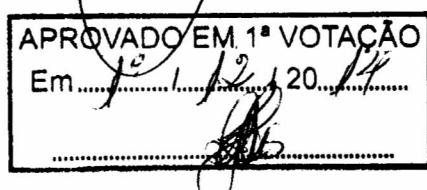
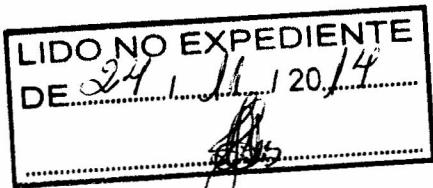
Art. 1º - Denomina as ruas do Conjunto Habitacional Jardim das Américas:

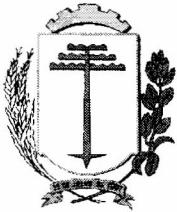
Rua “1” – Rua Presidente Juscelino Kubitschek
Rua “2” – Rua Presidente Luis Salinas
Rua “3” – Rua Presidente José Miguel Carrera
Rua “4” – Rua Presidente Simón Bolívar
Rua “5” – Rua Presidente Juan José Flores
Rua “6” – Rua Presidente José Luis Bustamante
Rua “7” – Rua Presidente José Artigas

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE IRATI, em 21 de novembro de 2014.

Odilon Rogério Burgath
Prefeito Municipal





Prefeitura Municipal de Irati

Departamento de Documentação

Rua Coronel Emílio Gomes, 22 – CEP 84500-000 – Irati – PR
Fones (42) 3907 3000 – 3907 3066 – Fax (42) 3907 3062
www.irati.pr.gov.br – janete@irati.pr.gov.br / raquel.burak@irati.pr.gov.br

PROJETO DE LEI Nº 101/2014

Súmula: Denomina as ruas do “Conjunto Habitacional Jardim das Américas”.

JUSTIFICATIVA

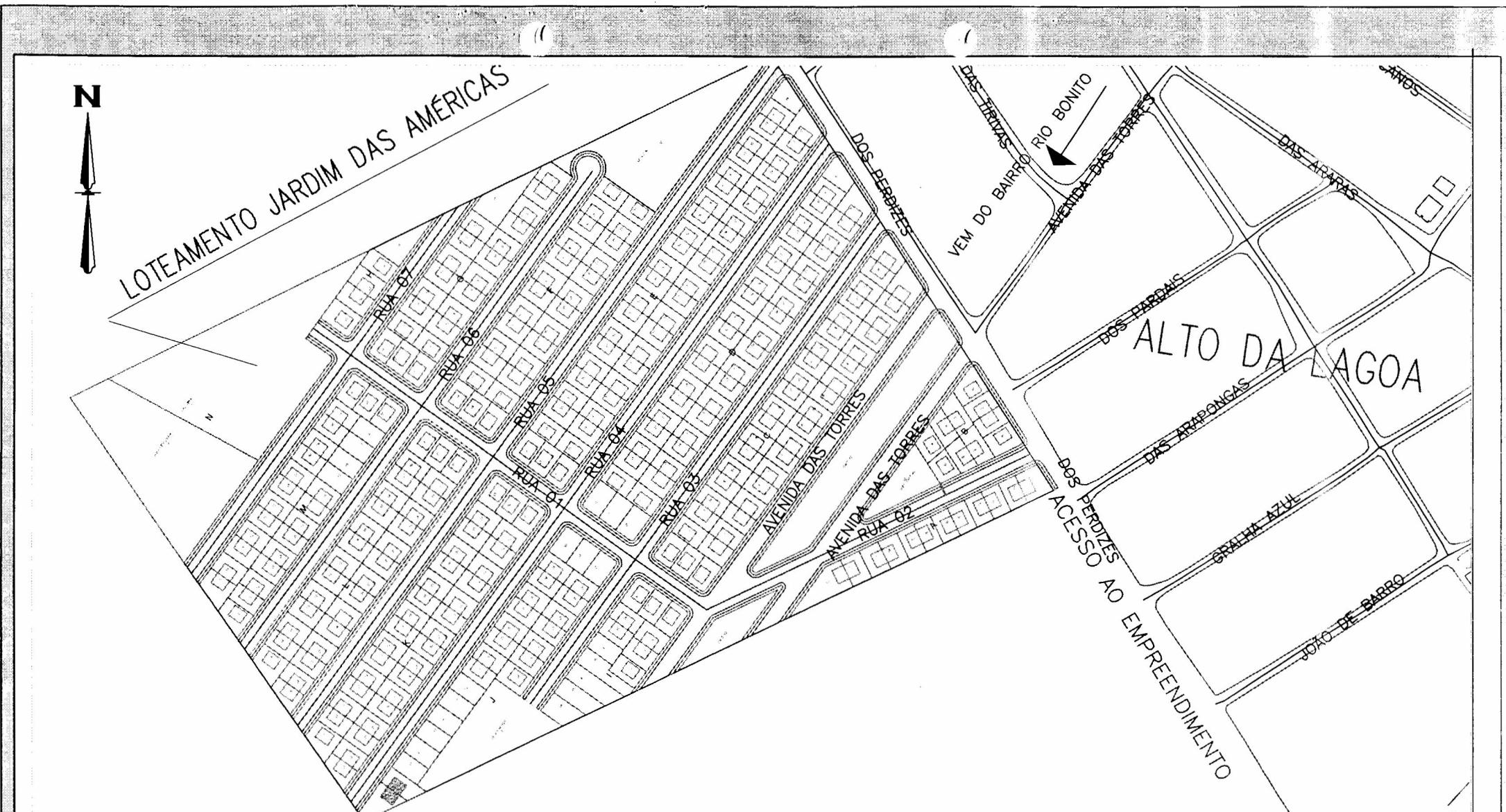
O presente Projeto de Lei tem a finalidade de denominar as Ruas do Conjunto Habitacional Jardim das Américas.

A denominação se faz necessário para que possamos emitir o certificado de conclusão de obra habite-se às pessoas que foram contempladas com as moradias e, também por exigência da Caixa Econômica Federal para atendimento ao Programa “Minha Casa Minha Vida”.

Certos da aprovação unânime de Vossas Excelências, subscrevemo-nos reiterando votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Odilon Rogério Burgath
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE IRATI
Secretaria Mun. de Planejamento e Coordenação

LOTEAMENTO JARDIM DAS AMÉRICAS

Ruas a serem nomeadas

Biografia: Juscelino Kubitschek de Oliveira foi um dos maiores presidentes da história do Brasil. Nasceu em 12 de setembro de 1902, na cidade de Diamantina, Minas Gerais. Faleceu em 22 de agosto de 1976, em São Paulo.

Seu pai era caixeiro-viajante e sua mãe professora. Diplomou-se médico na cidade de Belo Horizonte, em 1927. Estudou e estagiou em Paris e Berlim em 1930. No ano seguinte, casou-se com Sara Lemos.

Misericórdia, em Belo Horizonte, depois de sua passagem pela Europa, abriu seu próprio consultório. Em 1931, ingressou no corpo de médicos do Hospital Militar da Força Pública do Estado de Minas Gerais e, em 1933, assumiu a chefia de Gabinete do governador Benedito Valadares.

Em 1934, foi eleito para seu primeiro cargo de parlamentar, cargo que perderia em 1937, em virtude ao golpe de Getúlio Vargas. Em fevereiro de 1940, assumiu a prefeitura de Belo Horizonte a convite do governador de Minas.

Conciliou o cargo de prefeito com a chefia do Serviço de Cirurgia do Hospital Militar. Na cidade de Belo Horizonte, abriu avenidas e inaugurou obras de infra-estrutura de esgoto e de água. Com projeto de Oscar Niemeyer, construiu o conjunto arquitetônico da Pampulha.

Em 1945, foi eleito para o mandato na Constituinte pelo PSD (Partido Social Democrático), assumindo oposição ao governo do estado de Minas, em 1950, foi eleito governador.

Nas eleições presenciais de 1955, foi eleito com 36% dos votos, na coligação PSD-PTB, defendendo como meta fazer um novo Brasil num projeto de "cinquenta anos em cinco". Como presidente construiu hidrelétricas, modernizou parques industriais, trouxe investimentos estrangeiros ao país e deu início a construção de Brasília, sob instituição do Distrito Federal.

Depois de deixar a presidência, elegeu-se senador pelo estado de Goiás em 1962. O mandato de senador foi cassado pelo regime militar depois do golpe de 64. Com os seus direitos políticos cassados por dez anos, exilou-se na Europa.

Tentou retornar em 1965, mas devido a inquéritos-militares retornou ao exílio. Em junho de 1966, esteve no Brasil por 72 horas, sob autorização do governo militar para assistir o funeral de sua irmã.

Retornou em definitivo ao Brasil em maio de 1967, abandonou a frente política que faria com Carlos Lacerda e João Goulart, dedicando-se ao trabalho como empresário. Em junho de 1974, foi eleito membro da Academia Mineira de Letras. Recebeu o troféu "Juca Pato" da União Brasileira de escritores em 18 de junho de 1976. Faleceu após um acidente de carro na Via Dutra.

Luis Adolfo Siles Salinas (21 de Junho de 1925, La Paz , Bolívia - 19 de outubro de 2005, La Paz) foi o Presidente Constitucional da Bolívia , por um período de cinco meses, entre abril e setembro 1969.

Conteúdo

Nascido em La Paz , Luis Adolfo Siles era o filho do ex-presidente Hernando Siles Reyes (1926-1930) e meio-irmão de outro político boliviano famoso e presidente por duas vezes, Hernán Siles Zuazo (1956-1960 e 1982-1985). Educado como advogado em seu país natal, ele também obteve um doutorado na Espanha. Siles, eventualmente, se juntou ao pequeno Partido Demócrata Cristiano (democrata-cristão Partido), que apoiou René Barrientos nas eleições de 1966. Eisenhower Fellowships selecionado Luis Adolfo Siles, em 1955, para representar a Bolívia.

Na verdade, Siles correu como o general Barrientos 'vice-presidência companheiro de chapa, e foi-empossado nessa qualidade após a sua passagem prevaleceu nas urnas. ^[1]

Siles tornou-se presidente quando Barrientos foi morto em um acidente de helicóptero perto de Arque , Cochabamba , em 27 de abril de 1969.

A presidência Siles foi curta e marcada por desentendimentos com o poderoso comandante das Forças Armadas, o general Alfredo Ovando . As últimas ambições abrigavam para se tornar presidente em 1970, quando ele foi projetado para ser executado como sucessor de Barrientos. Mas as divergências de Ovando com Barrientos sobre uma série de questões importantes durante o período de 1967-1969 tinha contrariado muitos Barrientos seguidores obstinados, incluindo Vice-Presidente Siles. Por estas razões, além de ressentimento sobre a intromissão constante por Ovando, Siles parecia estar jogando seu apoio por trás da candidatura surpresa do prefeito de La Paz, Armando Escobar Uría , como o verdadeiro herdeiro e sucessor de Barrientos (leis bolivianas não fazer permitir re-eleição direta de um presidente em exercício). Este ameaçou estragar os planos cuidadosamente definidos do general Ovando.

Derrubado por um golpe de Estado

No final Ovando Geral decidiu não esperar as eleições e, em vez lançou um golpe de Estado em 26 de setembro de 1969, derrubando Siles e, com ele, o que restava de democracia boliviana (ou de suas aparições, em qualquer caso).

Voltando para a Bolívia durante a ditadura de Hugo Banzer (1971-1978), Siles desempenhou um papel de destaque como defensor dos direitos humanos. Ele concorreu à presidência em 1980, mas não conseguiu obter muito apoio. Apesar de liderar um partido relativamente pequeno, Siles veementemente se opôs à ditadura de 1980-1981 Luis García Meza .

Morte

Respeitado por sua postura firme na defesa dos princípios democráticos, que morreu em 19 de outubro de 2005, em La Paz .

José Miguel Carrera Verdugo

Negrito, ambicioso, rebelde, José Miguel Carrera é uma das figuras mais controversas da história do Chile e até hoje continua a suscitar fortes sentimentos de apego ou rejeição.

O neto de um juiz do **Real Audiencia** filho Verdugo Juan Castillo de um membro do **primeiro governo nacional** -Ignacio Cuevas Carreira e emparelhado com as famílias mais aristocráticas de **Santiago** , a sua vida combina o poder ea riqueza em conjunto um prestigiado constantemente ameaçado pelos seus atos políticos ousados. Foi justamente a sua natureza individualista e transgressora, que muitas vezes o fez andar à margem de normas políticas e enfrentar outros líderes patriota, especialmente **O'Higgins** .

Determinado a libertar o Chile do domínio espanhol, viajou para os EUA para apoio e recebendo apoio econômico para a realização de seu plano estratégico. Seu espírito progressista levou-o a ser um dos poucos crioulos abertamente separatistas, em um momento em que a maioria das pessoas no Chile ainda eram leais ao rei da Espanha, e declarar, uma vez no poder a **alforria de escravos negros** . Por iniciativa também teve a proclamação da primeira **Constituição Order 1812** chileno.

Sua **vida** foi cheia de aventuras e talvez por isso, mais cedo escreveu a sua vontade. **Acusado por seus contemporâneos** como um tirano e sem religião, foi deposto do comando do exército, assim, sucessivas derrotas contra os monarquistas como seu desejo obstinado pelo poder.

A historiografia posterior geralmente julgou severamente José Miguel Carrera, como seus contemporâneos. O **jornal militar** , apresentando a sua perspectiva sobre as batalhas, ele também mostra seus desejos e motivações, e fornece insights sobre sua figura humana e histórica. Além disso, outros documentos, como **proclamações** , que arengando cidadãos, **que se manifesta** através do qual rechaçou as acusações de rivais como **O'Higgins** e **bloco de notas** , que ele carregava em seus últimos dias, são fontes valiosas para compreensão personalista do líder carismático.

Escondido e desamparados após o **desastre de Rancagua** , traído e executado em Mendoza, sua vida e obra foram exaltadas na literatura e poesia. Da mesma forma, muitos historiadores atribuem um papel importante no **processo de independência** nacional, considerando-o "o primeiro líder da Patriótico Livre" e um personagem cuja aparência está fortemente ligada à consciência coletiva nacional, sob a forma de um dos seus heróis mais apreciada.

Simón Bolívar

Nome Completo

Simón José Antonio de la Santísima Trinidad Bolívar y Palacios Ponte-Andrade y Blanco

Quem foi Simón Bolívar

Simón Bolívar foi político e militar venezuelano que atuou de forma decisiva no processo de independência da América Espanhola. Bolívar foi de grande importância para a independência da Colômbia, Panamá, Perú, Equador, Bolívia e Venezuela. É uma das figuras históricas mais importantes da América Latina, considerado um herói revolucionário em grande parte da América Latina. Em função de sua atuação militar e política na emancipação de vários países latino-americanos, ficou conhecido como "O Libertador". Atuou também como presidente de quase todos os países que ajudou a libertar do domínio espanhol.

Nascimento

Simón Bolívar nasceu na cidade de Caracas (Venezuela) em 24 de julho de 1783.

Morte

Simón Bolívar morreu na cidade de Santa Marta (Colômbia) em 17 de dezembro de 1830.

Biografia resumida

- Simón Bolívar era de uma família aristocrata venezuelana: Seus pais morreram quando ainda era jovem, indo morar com a avó e depois com um tio.
- Entrou para o exército aos 24 anos de idade.
- Aos 26 anos foi estudar na Europa, onde aprendeu a falar francês e teve contato com os ideais iluministas.
- Em 1802 casou-se com María Teresa Rodríguez del Toro y Alayza. Porém, a esposa morreu de febre amarela ao retornarem para a Venezuela. Bolívar não teve filhos.
- Retornou para a Venezuela em 1807, assim que soube do início do movimento pela emancipação da América Espanhola. Ao chegar a terra natal, entrou para as Juntas de Resistência.
- Em 1813, liderou o movimento de independência da Venezuela, ocasião onde foi proclamado "O Libertador".
- Em 1819, participou da fundação da Grande Colômbia (composta por Bolívia, Equador, Venezuela e Panamá). Bolívar foi escolhido governador.
- Foi presidente da Venezuela em 1819.
- Em 1824, junto com Sucre, derrotaram o exército espanhol no processo de libertação do Peru.
- Governou o Peru entre 1824 e 1827.
- Foi presidente da Bolívia em 1825.
- Faleceu de tuberculose em 1830, aos 47 anos de idade.

Juan José Flores y Aramburu (Puerto Cabello, Venezuela, 19 de julho de 1800 - Ilha Puná, Equador, 1 de outubro de 1864) foi um general venezuelano que tornou-se chefe supremo do Equador e depois o primeiro presidente do Equador. Depois ele serviu como o terceiro presidente do Equador entre 1839-1843 e como o quarto presidente do Equador entre 1843-1845¹.

Em 13 de maio de 1830, o dia do Equador de romper com a Grã-Colômbia, Flores foi nomeado chefe supremo do Equador, e, em seguida, em 14 de agosto de 1830, ele foi nomeado presidente provisório. Seu mandato oficial, no entanto, não começou até 22 de setembro de 1830, 11 dias depois que ele foi eleito presidente constitucional pela assembléia em Riobamba. Esse termo durou até 10 de setembro de 1834 e foi marcada por muita confusão.

Flores enfrentou uma rebelião liderada por Luis Urdaneta, um legalista de Simón Bolívar, que queria evitar de deixar o Equador Grã-Colômbia. Flores também enfrentou uma ameaça de um membro do congresso equatoriano, Vicente Rocafuerte, que tentou derrubá-lo. Eventualmente, os dois fizeram um acordo- Rocafuerte se tornaria o presidente e Flores se tornaria líder dos militares. Além disso, durante seu mandato, ele lutou contra um exército colombiano em 1832 e novamente a partir de 1834, finalmente derrotá-los em 18 de janeiro de 1835 em Miñarica, perto de Ambato.

O segunda mandato de Flores começou em 1839 e terminou em 1843. O início de seu mandato foi marcado pela paz e desenvolvimento social, ele manteve sua palavra para governar com justiça e para defender a liberdade. No entanto, no último ano de seu mandato, ele interveio militarmente na política de Nova Granada, a pedido do governo colombiano, lutando contra seu antigo inimigo José María Obando. Quando mais tarde forçado a intervir mais uma vez, ele foi atacado pelo exército colombiano e sua popularidade caiu.

José Luis Bustamante - (Arequipa; 15 de janeiro de 1894 — Lima; 11 de janeiro de 1989) foi um advogado, diplomata, escritor e político peruano, tendo sido eleito presidente do Peru em 1945. Governou o país entre 28 de julho de 1945¹ a 29 de outubro de 1948, quando foi derrubado por um golpe de estado encabeçado pelo general Manuel A. Odría e exilado do país.²

Homem de formação jurídica e reconhecida probidade, chegou ao poder representando uma aliança de partidos, a Frente Democrática Nacional (FDN), da que fazia parte o APRA, e governou o país com um apego às leis incomum na história peruana. Seu governo foi de amplas liberdades públicas, mas sofreu a oposição da APRA e da direita reacionária. Fato notável de seu gerenciamento foi estender a soberania peruana até duzentas milhas marítimas em 1947. Após ser derrubado do poder pelo general Odría, se exilou na Argentina e na França, tendo retornado ao Peru em 1956. Apesar de sua candidatura a presidência do Peru ter sido cogitada, Bustamante Y Rivero optou por abandonar a política e concentrou-se na carreira acadêmica, publicando vários livros. Na década de 1960 foi eleito para uma cadeira na Academia Peruana da Língua e foi admitido como juiz no Tribunal Internacional de Justiça, em Haia, vindo a presidir este tribunal entre 1967 e 1969.³

José Artigas

Estudou no Convento de São Francisco, sendo depois mandado pelo pai para o interior, onde passou a juventude entre gaúchos, índios e tropeiros. Dedicou-se ao comércio de couro e gado, percorrendo todo o Uruguai e adquirindo influência junto à população rural.

Em 1797 ingressou no *Regimento de Lanceiros* como tenente. Durante a guerra hispano-portuguesa, combateu os ingleses no Prata, aliados dos portugueses. Nessa época iniciou-se o movimento de libertação das colônias espanholas e Artigas juntou-se aos insurretos, sendo nomeado tenente-coronel pela junta de Buenos Aires. Derrotou os espanhóis na batalha de San José, em 1811, obrigando o chefe da guarnição espanhola a retirar-se com suas tropas para Montevidéu. Derrotou novamente os espanhóis na batalha de Las Piedras e sitiou a cidade. Divergindo do governo de Buenos Aires, retirou-se para o interior.

Após as resoluções do Congresso de Tucumán, Artigas uma vez mais entrou em guerra contra o exército luso-brasileiro que invadira a Banda Oriental. Derrotado na batalha de Catalán, em 1817, Artigas iniciou movimentos de guerrilha que duraram três anos. Não podendo mais resistir, após a derrota na Batalha de Tacuarembó em 1820, asilou-se no Paraguai, onde morreu trinta anos depois, sem haver retornado a seu país.



CÂMARA MUNICIPAL DE IRATI

PAÇO MUNICIPAL 2 DE ABRIL
ESTADO DO PARANÁ

RUA CEL. EMÍLIO GOMES, 22
FONE: 42 - 423-2344

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PARECER AO PROJETO DE LEI N.º 101/2014

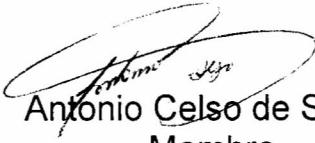
Ementa: Denomina as ruas do “Conjunto Habitacional Jardim das Américas”.

Reunida a Comissão competente para análise da proposição em estudo, concluiu-se que inexistem quaisquer óbices de natureza constitucional ou legal que impeçam a aprovação do Projeto de Lei em referência. Sendo assim, o parecer desta Comissão de Justiça e Redação é pela possibilidade de aprovação do Projeto de Lei nº 101/2014.

Irati, 28 de novembro de 2014.


Vilson Menon
Presidente


Rafael Felipe Lucas
Relator


Antonio Celso de Souza
Membro



CÂMARA MUNICIPAL DE IRATI

PAÇO MUNICIPAL 2 DE ABRIL
ESTADO DO PARANÁ

RUA CEL. EMÍLIO GOMES, 22
FONE: 42 - 423-2344

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

PARECER AO PROJETO DE LEI N.º 101/2014

Ementa: Denomina as ruas do “Conjunto Habitacional Jardim das Américas”.

Reunida a Comissão competente para análise do Projeto de Lei em estudo, não foram observados conflitos com as legislações financeira, orçamentária e tributária, na proposição analisada. Dessa maneira, decide este Colegiado pela condição de aprovação do Projeto de Lei nº 101/2014, originado do Poder Executivo.

Irati, 28 de novembro de 2014.

Emiliano Rocha Gomes
Presidente


Alceu Hreciuk
Relator


Valdenei Cabral da Silva
Membro



CÂMARA MUNICIPAL DE IRATI

PAÇO MUNICIPAL 2 DE ABRIL
ESTADO DO PARANÁ

RUA CEL. EMÍLIO GOMES, 22
FONE: 42 - 423-2344

EMENDA MODIFICATIVA Nº 01 AO PROJETO DE LEI Nº 101/2014

**“Modifica a redação do artigo 1º
do Projeto de Lei nº 101/2014.”**

Art. 1º - Fica alterado o art. 1º do Projeto de Lei nº 101/2014, do Executivo Municipal, o qual passa a conter a seguinte redação:

“Art. 1º - Denomina as ruas do Conjunto Habitacional Jardim das Américas:

Rua “1” – Rua Presidente Juscelino Kubitschek
Rua “2” – Rua Dra. Zilda Arns
Rua “3” – Rua Dr. Oswaldo Gotlieb Filho
Rua “4” – Rua Dr. Afranio Meyer de Souza
Rua “5” – Rua Ari Antonio Martins
Rua “6” – Rua Ignácio Muchom
Rua “7” – Rua Oscar Leandro”.

Art. 2º - Permanecem inalterados os demais artigos do Projeto de Lei nº 101/2014 do Executivo Municipal.

Câmara Municipal de Irati,
em 1º de dezembro de 2014.

LIDO NO EXPEDIENTE
DE 1 12 2014

Rafael Felipe Lucas
Rafael Felipe Lucas
Vereador

APROVADO EM 1ª VOTAÇÃO
Em 1 12 2014

APROVADO EM 2ª VOTAÇÃO
Em 1 12 2014



CÂMARA MUNICIPAL DE IRATI

PAÇO MUNICIPAL 2 DE ABRIL
ESTADO DO PARANÁ

RUA CEL. EMÍLIO GOMES, 22
FONE: 42 - 423-2344

EMENDA MODIFICATIVA Nº 01 AO PROJETO DE LEI Nº 101/2014

**“Modifica a redação do artigo 1º
do Projeto de Lei nº 101/2014.”**

Art. 1º - Fica alterado o art. 1º do Projeto de Lei nº 101/2014, do Executivo Municipal, o qual passa a conter a seguinte redação:

“Art. 1º - Denomina as ruas do Conjunto Habitacional Jardim das Américas:

Rua “1” – Rua Presidente Juscelino Kubitschek
Rua “2” – Rua Dra. Zilda Arns
Rua “3” – Rua Dr. Oswaldo Gotlieb Filho
Rua “4” – Rua Dr. Afranio Meyer de Souza
Rua “5” – Rua Ari Antonio Martins
Rua “6” – Rua Ignácio Muchom
Rua “7” – Rua Oscar Leandro”.

Art. 2º- Permanecem inalterados os demais artigos do Projeto de Lei nº 101/2014 do Executivo Municipal.

Câmara Municipal de Irati,
em 1º de dezembro de 2014.

Rafael Felipe Lucas
Rafael Felipe Lucas
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE IRATI

PAÇO MUNICIPAL 2 DE ABRIL
ESTADO DO PARANÁ

RUA CEL. EMÍLIO GOMES, 22
FONE: 42 - 423-2344

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PARECER À EMENDA AO PROJETO DE LEI N.º 101/2014

Reunida a Comissão competente para análise da Emenda apresentada ao Projeto de Lei em estudo, conclui-se que inexistem quaisquer óbices de natureza constitucional ou legal que impeçam a aprovação da Emenda em referência. Sendo assim, o parecer desta Comissão de Justiça e Redação é pela condição de aprovação da Emenda.

Irati, 28 de novembro de 2014.


Vilson Menon
Presidente


Rafael Felipe Lucas
Relator


Antônio Celso de Souza
Membro



CÂMARA MUNICIPAL DE IRATI

PAÇO MUNICIPAL 2 DE ABRIL
ESTADO DO PARANÁ

RUA CEL. EMÍLIO GOMES, 22
FONE: 42 - 423-2344

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

PARECER À EMENDA AO PROJETO DE LEI N.º 101/2014

Reunida a Comissão competente para análise da Emenda apresentada ao Projeto de Lei em estudo, não foram observados conflitos com as legislações financeira, orçamentária e tributária, na proposição analisada. Dessa maneira, decide este Colegiado pela possibilidade de aprovação da Emenda proposta.

Irati, 28 de novembro de 2014.

Emiliano Rocha Gomes
Presidente


Alceu Hreciuk
Relator


Valdenei Cabral da Silva
Membro